

Peña de morte mesmo contra o partido

O advogado Pedro Calmon, candidato à Câmara pelo PDT, recebeu críticas de Mauricio Corrêa, candidato ao Senado e presidente do mesmo Partido, por ter defendido a pena de morte no programa do horário eleitoral gratuito.

Favorável à pena de morte para criminosos que ele classificou de irrecuperáveis (assaltantes armados, estupradores e traficantes de drogas), Calmon afirma que, como advogado criminalista há mais de 15 anos, acha-se com autoridade suficiente para assim se posicionar:

O PDT, partido a que pertenço, é contra a pena de morte para os casos citados, mas eu continuarei a defendê-la pois essa é a minha posição como Candidato constituinte.

Pedro Calmon afirma que assim procedeu por considerar que o horário gratuito não pertence ao partido.